CIVAT

CONGRESSO INTERNACIONAL

DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

Simpósio / Symposium

ENDOTEC

CIVAT
CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS
23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

Participantes da sessão

Moderador: Leonardo Lucas

Comentários: Guilherme Siqueira

Palestrantes:

Bernardo Massière - RJ

Felipe Murad - RJ

Tiago Coutas - RJ

Por serem gerados por IA, os resumos podem não refletir integralmente os debates e interações ocorridas ao vivo. A comissão organizadora do CIVAT não se responsabiliza pelo conteúdo destes materiais.

Aula: Técnica CERAB com BeGraft Aórtico – Expansão de Indicações e Caso Inédito
Mesa: Simpósio Endotec – Bentley/GF
Palestrante: Dr. Bernardo Massiere

Dr. Bernardo Massiere apresentou a evolução da técnica CERAB (Covered Endovascular Reconstruction of the Aortic Bifurcation) com ênfase no uso do BeGraft Aórtico, destacando sua versatilidade para além das oclusões aortoilíacas. A técnica, originalmente descrita em centros da Bélgica e Holanda em 2009, visa reconstruir a bifurcação aórtica com estentes recobertos (PTFE), promovendo melhor conformação e selamento proximal em comparação ao tradicional "kissing stent".

O caso apresentado envolveu um paciente idoso com úlcera penetrante aórtica infecciosa tratada inicialmente com antibióticos e, após controle por PET-CT, recebeu implante torácico e, sequencialmente, um CERAB na aorta abdominal utilizando BeGrafts 18x57 mm com moldagem cônica. Dr. Bernardo demonstrou como a modulação do BeGraft com balões de diferentes diâmetros possibilita adaptação anatômica ideal, inclusive em anatomias complexas e curtas entre renais e ilíacas. A técnica se mostrou eficaz na exclusão da úlcera, reforçando a CERAB como alternativa segura também em casos infecciosos ou de difícil anatomia.

Aula: Aplicações Avançadas com BeGraft – Casos Complexos e Perfis Técnicos
Palestrante: Dr. Felipe Moura

Dr. Felipe Moura apresentou a experiência clínica com o BeGraft periférico e aórtico em múltiplos cenários: desde doença oclusiva grave TASC D até reparos secundários em endopróteses desconectadas. Destacou as propriedades do BeGraft, como a estrutura em cromo-cobalto, flexibilidade, força radial elevada e perfil de inserção de 6–7Fr, com espessura de PTFE superior a 200 µm. Mencionou a versão BeGraft Plus, com dupla camada de PTFE, ainda não disponível no Brasil, ideal para fenestrações em endopróteses complexas.

Casos ilustrativos mostraram o uso do BeGraft como ponte em anastomoses desconectadas, recanalizações complexas e sua capacidade de sobrebalonamento (até 30 mm nos modelos de 24 mm). Enfatizou a importância da compatibilidade com bainhas, sugerindo uso de bainhas de 2Fr acima ou modelos como DrySeal para evitar fricção excessiva. Dr. Felipe reforçou que o BeGraft se tornou o stent de eleição para múltiplas aplicações, inclusive em dissecções e traumas, graças à sua navegabilidade e versatilidade técnica.

Aula: Fenestração In Situ e Dispositivos de Reentrada – BBAC na Prática Clínica
Palestrante: Dr. Tiago Coutas

Dr. Tiago Coutas apresentou a experiência com o cateter BBAC (BeBack Crossing Catheter), projetado para recanalizações e reentradas, especialmente útil em oclusões longas, fibroses intra-stent e acessos retrógrados infrapatelares. O BBAC possui agulha na ponta (ao contrário de modelos laterais) com três níveis de projeção (3, 7 e 11 mm) e é oferecido em perfis 2.9Fr e 4Fr. A direção da agulha é guiada por marcação radiopaca em "C", permitindo controle preciso da perfuração.

Casos clínicos demonstraram o uso do BBAC em recanalizações falhas, fenestrações em PET, dissecções crônicas com perfuração direta na prótese e uma fenestração in situ no arco aórtico para revascularização da subclávia esquerda. O procedimento foi executado em caráter emergencial com sucesso, usando dilatações progressivas e balões coronários. Dr. Tiago reforçou que embora off-label, a técnica oferece solução viável em cenários críticos onde próteses customizadas não estão disponíveis.

Discussão Técnica e Comentários Finais
Debatedores: Drs. Bernardo Massiere, Felipe Moura, Tiago Coutas e audiência

A discussão abordou recomendações práticas como o uso de bainhas longas para liberação segura de stents balão-expansíveis, o cuidado com válvulas rígidas, e as limitações da perfuração de próteses com múltiplas camadas. Dr. Tiago destacou que próteses com PTFE duplo são mais resistentes à perfuração e requerem balonamentos progressivos para expansão adequada. Os debatedores também discutiram estratégias alternativas como guia eletrificado, laser (quando disponível), e destacaram o papel educativo da plataforma do Clube da Artéria para difusão desses casos.